



Medicamentos Consumo subiu 120% em dez anos

Suspeitas de uso abusivo de antiulcerosos

Inês Schreck

ines@jn.pt

► O consumo de medicamentos antiulcerosos cresceu 120% entre 2006 e 2015, um aumento que está a levantar suspeitas sobre um eventual uso abusivo destes fármacos. O Infarmed está a investigar o que se passa lembrando que estes medicamentos (Omeprazol é o mais conhecido) podem comportar, a longo prazo, efeitos adversos como infeções pulmonares ou a redução da absorção de cálcio.

No ano passado, foram adquiridos 6,8 milhões de embalagens destes fármacos, também denominados inibidores da bomba de prótons. Na última década, a utilização destes medicamentos cresce só-

bretudo a partir de 2010 com a introdução dos genéricos que baixaram o preço do Omeprazol em 35%. Em apenas um ano, os encargos para o Serviço Nacional de Saúde passaram de 133 milhões para 45 milhões de euros.

Guilherme Macedo, diretor do serviço de Gastrenterologia do Hospital de S. João, admite a possibilidade de uma utilização abusiva destes medicamentos, devido aos preços baixos e à facilidade de aquisição e à cultura errada de automedicação. O especialista reconhece que faria sentido que o seu uso fosse limitado à prescrição médica, ainda que não esteja tão certo sobre as reações adversas decorrentes do uso continuado. "É um tema controverso, não há evidên-



Uso excessivo destes medicamentos pode comportar riscos a longo prazo

número :

2,43

euros custa uma embalagem de Omeprazol para um mês de tratamento. Desde 2010 que o preço destes fármacos baixou 35%

cia segura deste tipo de efeitos", afirmou ao JN o também vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia.

Por outro lado, nota Guilherme Macedo, o maior consumo destes fármacos deve-se também ao aumento das indicações médicas. Por exemplo, são muito usados para tratamento da doença de refluxo que afeta cada vez mais pessoas devido ao aumento da idade da população, da obesidade e por questões alimentares. Os anti-ulcerosos também são usados como protetor gástrico no uso de anti-inflamatórios. ●